



# **RELATÓRIO DE CONTAS E DE ATIVIDADE**

**Fundação Amália Rodrigues**

Exercício de 2019

25 de junho de 2020

# ÍNDICE

<b>1 – Mensagem do Conselho de Administração</b>	<b>3</b>
<b>2 – Linhas gerais de orientação estratégica para o mandato 2019-2022</b>	<b>5</b>
2.1 – Problemas e desafios com que a Fundação se debate	6
2.2 – Aspetos positivos de que beneficia a Fundação	8
2.3 – Os desafios estruturantes no horizonte 2022	8
<b>3 – Órgãos Sociais</b>	<b>9</b>
<b>4 – Atividades realizadas em 2019</b>	<b>11</b>
4.1 – Acordo com a Casa do Artista	12
4.2 – Recuperação da reputação da Fundação	12
4.3 – Contributos para a sustentabilidade da Fundação	12
4.4 – Proteção da marca “Amália Rodrigues”	14
4.5 – Preservação do património	15
4.5.1 – Património imobiliário	15
4.5.2 – Acervo material e imaterial	16
4.6 – Desenvolvimento de programas culturais	17
4.7 – Atração, captação e conquista de novos fãs e novos públicos	18
4.8 – Herdade de Amália	18
4.9 – Edifício Presidente Wilson	19
4.10 – Recursos humanos	19
<b>5 – Programa do Centenário</b>	<b>20</b>
5.1 – Iniciativas concretizadas em 2019	21
5.2 – Iniciativas previstas para 2020	22
5.3 – Iniciativas previstas para 2021	26
<b>6 – Comunicação</b>	<b>27</b>
<b>7 – Casa Museu</b>	<b>30</b>
<b>8 – Donativos</b>	<b>33</b>
<b>9 – Análise Económico-financeira</b>	<b>34</b>
<b>10 – Agradecimentos</b>	<b>38</b>
<b>11 – Balanço</b>	<b>40</b>
<b>12 – Demonstração de Resultados</b>	<b>42</b>
<b>13 – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados</b>	<b>44</b>
<b>14 – Relatório e Parecer do Fiscal Único</b>	<b>63</b>

nr  
hi p  
R  
H  
H

hi  
R  
ri  
H

---

# 1 – MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

---

A Fundação Amália Rodrigues instituída em 10 de dezembro de 1999 é uma “...*pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, de solidariedade social e utilidade pública* ... “que tem entre várias dimensões por missão fundamental “...*auxiliar os mais desfavorecidos, instituições de beneficência ou de solidariedade social...*”. A sua criação resulta da vontade expressa por Amália Rodrigues no seu testamento de 30 de outubro de 1997 o qual referencia especificamente:

- A criação de uma Fundação com o seu nome;
- A criação de uma Casa Museu aberta ao público, na sua residência em Lisboa, na rua de S. Bento nº193;
- A Fundação deverá ter uma missão de solidariedade social em particular no apoio à Casa do Artista e ao Centro de Saúde e de Enfermagem do Brejão, caso viesse a ser instituído, bem como auxiliar os mais desfavorecidos, instituições de beneficência e de solidariedade social.

No quadro do cumprimento do consignado nos seus estatutos, a Fundação Amália Rodrigues pretende ainda afirmar-se como uma instituição cultural reconhecida pelo trabalho desenvolvido em termos de preservação, estudo e divulgação da vida e da obra de Amália Rodrigues, demonstrando e valorizando o seu contributo, interna e externamente, para a divulgação e promoção da identidade, Portuguesa da nossa cultura e língua.

O ano de 2019 foi marcado pela nomeação de um novo Conselho de Administração a 7 de março, que desde logo assumiu o claro compromisso e a firme vontade de tudo fazer para honrar e cumprir a vontade última da Fundadora plasmada nos respetivos estatutos da Fundação.

Após tomar posse e na sequência de uma análise aprofundada da situação patrimonial e financeira da Fundação o CA conclui que, ao longo dos 19 anos da sua existência, **a Fundação tem acumulado sucessivamente resultados de exploração negativos**, o que não tem permitido que a vontade de Amália seja cumprida na íntegra, nomeadamente no que se refere ao apoio e inclusão dos mais desprotegidos e vulneráveis da sociedade e ao apoio às Instituições Casa do Artista e Centro Social do Brejão.

Apesar disso, a Fundação, para além de ter financiado a criação do Centro Médico e de Enfermagem do Brejão, apoiou cerca de 13 instituições, entre as quais a AMI, a Cruz Vermelha Portuguesa, a Ajuda de Berço, o IPO e o Exército de Salvação e concedeu condições especiais para visitas à Casa Museu a 30 instituições de solidariedade social.

Importa a este respeito realçar que a Fundação, até esta data, não recebeu quaisquer apoios do Estado, da Câmara Municipal de Lisboa ou de qualquer outra entidade pública, excetuando 3 estágios profissionais apoiados pelo IEFP em 2019.

Consciente do desafio que assumiu face ao diagnóstico efetuado, a nova Administração da Fundação decidiu desde logo, sob o lema “Honrar o legado de Amália”, definir um conjunto de linhas de orientação estratégica para o período 2019-2023, correspondente ao seu mandato e delinear um Plano de Ação e desenvolvimento tendo em vista a sua concretização, no qual se inclui a celebração do Centenário do nascimento de Amália Rodrigues, em 2020.

hi  
R  
mi  
Jed

---

**2 – LINHAS GERAIS DE ORIENTAÇÃO  
ESTRATÉGICA PARA O MANDATO  
2019-2022**

---

Considera-se importante deixar aqui um pequeno apontamento sobre o diagnóstico efetuado e as principais orientações estratégicas resultantes desse diagnóstico, os desafios estruturantes e as prioridades em termos de plano de ações.

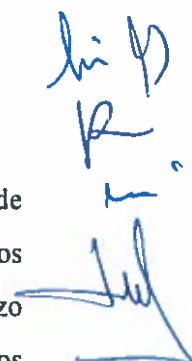
## 2.1 – Problemas e desafios com que a Fundação se debate

Sendo óbvio que a Fundação só pode distribuir, quando tem resultados de exploração positivos, é importante analisar a evolução económica ao longo destes 19 anos da sua existência, que se evidencia no quadro abaixo e que se resume no seguinte:

- em 17 anos de atividade, registou sempre resultados líquidos negativos, com um valor acumulado de -561.697€;
- apenas em três anos (2001, 2008 e 2009) registou um resultado líquido positivo, no valor acumulado de +73.978€;
- em termos consolidados, o resultado líquido acumulado é de -487.719 €.

Ano	Resultado Líquido
1999	- 30.351
2000	- 43.632
2001	+ 497
2002	- 38.773
2003	- 33.334
2004	- 26.876
2005	- 24.949
2006	- 10.779
2007	- 28.756
2008	66.972

Ano	Resultado Líquido
2009	6.509
2010	- 1.392
2011	- 73.915
2012	- 9.789
2013	- 43.934
2014	- 18.445
2015	- 36.786
2016	- 54.922
2017	- 51.182
2018	- 33.875



Na prática, o resultado de exploração anual tem sido sempre negativo. Os resultados positivos de 2008 e 2009 resultaram de uma situação excecional decorrente da libertação de juros acumulados durante 9 anos no valor de 73.978 €. Tal situação fica a dever-se ao facto de os depósitos a prazo existentes aquando do falecimento de Amália Rodrigues terem estado congelados durante 9 anos devido a alguns litígios ocorridos nos primeiros anos da Fundação.

Se o valor destes juros acumulados ao longo de 9 anos tivesse sido afeto aos anos a que dizem respeito, a Fundação Amália Rodrigues nunca teria um exercício com resultados líquidos positivos.

Constata-se que os elevados custos de manutenção do seu património e os custos com o (reduzido) quadro de colaboradores não são, em cada ano, cobertos pelas receitas da Fundação.

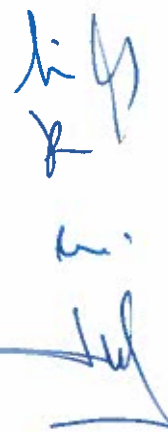
Para além desta situação que urge alterar, a **Fundação confronta-se com outros desafios relevantes:**

- Reputação degradada, decorrente de vários litígios, principalmente nos primeiros anos da sua existência, após a morte de Amália;
- Afastamento das entidades públicas da área da cultura e meio artístico;
- Litígio com a Casa do Artista, em recurso no Supremo Tribunal de Justiça, processo a decorrer nos tribunais há 13 anos;
- Necessidade de fortes investimentos de requalificação da Casa Museu e da Herdade do Brejão;
- Património em risco de deterioração devido às deficientes condições ambientais e construtivas da Casa Museu (edifício pré-pombalino);
- Elevados custos de manutenção da Casa Museu e da Herdade do Brejão;
- Ausência, até aos dias de hoje, de qualquer apoio público do Estado, da Câmara Municipal de Lisboa ou de qualquer entidade pública;
- Ausência, até à presente data, de um plano estratégico com visão de futuro que garanta a sustentabilidade da Fundação e o pleno cumprimento da sua missão;
- Ausência de uma estratégia de comunicação.

## 2.2 – Aspetos positivos de que beneficia a Fundação

Reconhece-se, no entanto, um conjunto muito relevante de aspetos positivos, de que se destacam:

- **Um nome muito forte, com elevada notoriedade e reconhecimento** tanto a nível nacional como internacional e que está registado como marca no Instituto de Propriedade Industrial, propriedade da Fundação;
- **Uma Casa Museu que tem um legado e um património muito valioso**, que proporciona aos visitantes uma experiência única e inesquecível de proximidade à carreira e à intimidade de Amália, sendo que é fundamental garantir a sua preservação, requalificação e memória;
- **A Herdade do Brejão** pela sua situação e enquadramento singular tem potencial para gerar mais receitas, apesar das restrições ambientais, construtivas e patrimoniais, por se situar numa área protegida, reserva natural e no domínio público marítimo;
- Uma equipa disponível e motivada para enfrentar os desafios que se colocam à Fundação.



## 2.3 – Os desafios estruturantes no horizonte 2022

Elegeram-se como principais desafios para o mandato do Conselho de Administração, os seguintes:

- Recuperar a reputação da Fundação;
- Garantir a sua sustentabilidade no curto, médio e longo prazo a prazo, única forma de cumprir escrupulosamente a vontade da sua Fundadora expressa no seu testamento, de apoiar pessoas carenciadas e vulneráveis da sociedade;
- Preservar e divulgar o património à sua guarda;
- Celebrar com grande dignidade o Centenário do nascimento de Amália Rodrigues;
- Abrir a Casa Museu à sociedade, aos seus admiradores e ao meio artístico e cultural;
- Restabelecer e intensificar o relacionamento com o meio artístico e cultural, com a Câmara Municipal de Lisboa e com as entidades públicas da tutela: Ministério da Cultura, e Presidência do Conselho de Ministros.



hi  
R  
ni  
f  
su  
su

---

### 3 – ÓRGÃOS SOCIAIS

---

Durante este exercício tomaram posse:

- no Conselho de Administração, o Presidente, Joaquim Vicente Rodrigues e os Administradores Francisco Velez Roxo e Luís Manuel Andrade.
- no Conselho Geral, João Aguiar, Holbeche Fino, Rui Órfão, Carlos Coelho e Dália Paulo

Durante o ano, a 17 junho 2019, o Administrador Fernando Moura pediu renúncia ao cargo, tendo sido nomeado para o seu lugar Rui Órfão, até aí membro do Conselho Geral.

No final do exercício, também pediram renúncia ao cargo de Conselheiros João Aguiar e Holbeche Fino, pelo que os atuais Órgãos Sociais são os seguintes:

Nome	Cargo	Início Mandato	Termo Mandato
Vicente Rodrigues	Presidente do Conselho de Administração	07-03-2019	06-03-2024
Luís Andrade	Vogal do Conselho de Administração	07-03-2019	06-03-2024
Francisco Velez Roxo	Vogal do Conselho de Administração	07-03-2019	06-03-2024
M. Alexandrina Quaresma	Vogal do Conselho de Administração	27-11-2017	26-11-2022
Rui Órfão	Vogal do Conselho de Administração	17-06-2019	16-06-2024
Jorge Themudo Barata	Fiscal Único	13-12-2017	12-12-2022
Francisco Leiria Viegas	Vogal do Conselho Geral	13-12-2017	12-12-2022
M <sup>a</sup> de Lourdes Carvalho	Vogal do Conselho Geral	13-12-2017	12-12-2022
Jorge Trigo	Vogal do Conselho Geral	13-12-2017	12-12-2022
Pedro de Almeida	Vogal do Conselho Geral	13-12-2017	12-12-2022
José Carlos Malato	Vogal do Conselho Geral	13-12-2017	12-12-2022
Dália Paulo	Vogal do Conselho Geral	12-02-2019	11-04-2024
Carlos Coelho	Vogal do Conselho Geral	12-04-2019	11-04-2024

A Fundação convidou várias personalidades para integrarem o Conselho Geral da Fundação que possam contribuir para que se atinjam os fins estatutários e que traduzam a sua abertura à sociedade, que tomarão posse no início de 2020.

Refira-se que nenhum dos membros dos Órgãos Sociais da Fundação (Conselho de Administração, Conselho Geral e Fiscal Único) recebem qualquer remuneração, exercendo os seus cargos em regime pró-bono.

---

## 4 – ATIVIDADES REALIZADAS EM 2019

---

hi  
K  
re  
b  
ul



Luís

#### **4.1 – Acordo com a Casa do Artista**

Foram desenvolvidas negociações tendo em vista à celebração de um acordo para pôr fim ao contencioso de 13 anos, tendo-se chegado a um entendimento entre ambas as instituições que será assinado no início de 2020. Celebrando-se os 20 anos da Casa do Artista e o Centenário de Amália Rodrigues, os dirigentes de ambas as instituições entenderam ser de grande relevância o estabelecimento de um acordo para ultrapassar o diferendo existente, no respeito pelas vontades dos seus fundadores Armando Cortez, Raul Solnado e Amália Rodrigues, prestando-lhes também, desta forma, uma justa Homenagem pelo seu papel na cultura portuguesa.

#### **4.2 – Recuperação da reputação da Fundação**

Foram estabelecidas parcerias institucionais com entidades ligadas ao escopo da Fundação, como o Museu do Fado, o Panteão Nacional, a Santa Casa da Misericórdia, Câmaras Municipais e RTP, entre outras.

Foram estabelecidas parcerias com empresas de grande notoriedade e credibilidade como o Grupo Nabeiro, os CTT e a Tissot, entre outras.

O Programa de Comemorações, elaborado pela Fundação, foi integrado no Programa Nacional de Comemorações do Centenário de Amália.

#### **4.3 – Contributos para a sustentabilidade da Fundação**

Nestes primeiros 9 meses do seu mandato, o Conselho de Administração desenvolveu contactos com diversas entidades, a quem tem apresentado seu Projeto para a Fundação e recolhido inúmeras manifestações de disponibilidade para apoio à sua atividade, face aos grandes desafios que enfrenta.

Não será com um “estalar de dedos” que se passa de uma situação em que a Fundação regista resultados líquidos negativos em 16 anos, para uma situação consistente de resultados positivos.

O futuro da Fundação depende da capacidade de estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas que possam contribuir para a realização de importantes investimentos de requalificação das instalações tendo em vista a criação de condições de acessibilidade para seniores e pessoas com mobilidade reduzida, a preservação do património, a organização dos arquivos e das reservas, a criação de espaços para programação de exposições e eventos temporários; já foi elaborado um pré-projeto para estas necessidades de requalificação.

Ao longo do ano de 2019, foram realizadas diversas atividades no sentido de angariar receitas para a Fundação, algumas delas integradas no âmbito do Centenário e outras das quais se espera continuidade no futuro e que contribuam para o aumento sustentado de receitas da Fundação; destaca-se a negociação de acordos para licenciamento da marca com:

- **Vibes & Beats** – Realização do Espetáculo “Amar Amália”;
- **CTT** – Emissão de selos;
- **Prooptica** – Linha de óculos Amália;
- **Tempus Internacional** – Coleção de relógios Tissot Amália;
- **Vox Angelis**, música erudita;
- **Sonhos em Cena**, teatro com música.



Cartaz Espetáculo  
"Amar Amália" em  
Guimarães

**Ouronor** – foi renegociado o acordo com a Ouronor para produção de uma linha de joias Amália alusiva ao Centenário.

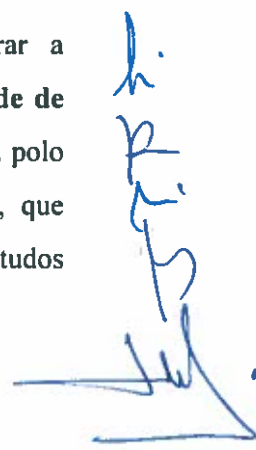


Joias Ouronor

Com vista à obtenção de receitas para cumprir a missão da Fundação foram também contactadas as seguintes empresas para a celebração de parcerias e lançamento de edições comemorativas do Centenário:

- **Vista Alegre** – Peça de porcelana inspirada em peças da Casa Museu;
- **Adega Mayor** – Vinho comemorativo do Centenário.

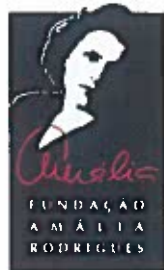
Para além destas ações, considera-se que uma das mais relevantes para assegurar a sustentabilidade da Fundação a médio-longo prazo consiste na **requalificação da Herdade de Amália no Brejão**, possibilitando uma oferta turística de elevada qualidade, ancorada num polo cultural, e num centro de residências artísticas. É um projeto de grande envergadura, que demorará certamente vários anos a concretizar, estando a Fundação a desenvolver alguns estudos e contactos exploratórios para equacionar alternativas para a rentabilização deste ativo.



Herdade do Brejão

#### 4.4 – Proteção da marca “Amália Rodrigues”

Amália Rodrigues é uma marca registada no Instituto Nacional de Propriedade Industrial e no estrangeiro. Encontram-se registados os logótipos da Fundação, do Centenário e a assinatura de Amália. Esta marca tem sido abusivamente utilizada por entidades públicas e privadas sem autorização da Fundação e sem quaisquer contrapartidas.



Logótipo da Fundação



Logótipo do Centenário



Assinatura de Amália

**A marca Amália é o principal ativo da Fundação.**

Enquanto que o património material que é propriedade da Fundação tem que ser mantido, preservado e divulgado pelos portugueses, o que comporta custos significativos e em si mesmo não traz rentabilidade direta, o ativo “marca” é o que mais pode contribuir para o equilíbrio financeiro da Fundação e para sua capacidade de gerar recursos e mais valias que possam ser aplicadas em atividades sociais, cumprindo o desejo de Amália e assegurando a missão da Fundação.

Foi definida pelo Conselho de Administração uma **política para proteção e uso da marca**, com suporte jurídico, pois sempre que alguma entidade pretenda utilizar a marca com fins comerciais só o poderá fazer com autorização da Fundação.

Esta política pressupõe que só será concedido o licenciamento da marca Amália às entidades e projetos que tragam benefícios à Fundação e desde que os valores que lhe estão subjacentes se enquadrem na missão da Fundação e respeitem os valores preconizados por Amália Rodrigues em vida, que importa preservar, sempre.

Foi desenvolvida uma campanha pedagógica junto de editoras, produtores de espetáculo e Câmaras Municipais, no sentido de atuar preventivamente e evitar utilizações indevidas do nome de Amália, em proveito de terceiros, sem o conhecimento e autorização da Fundação.

## **4.5 – Preservação do Património**

É necessário garantir a preservação do valioso património existente, à guarda da Fundação, que constitui o legado de Amália Rodrigues ao país.

### **4.5.1 – Património imobiliário**

O elevado investimento em obras de manutenção e requalificação da Casa Museu não será possível apenas com os recursos próprios da Fundação, pelo que se estão a encetar diligências junto de entidades públicas e privadas no sentido de conseguir apoios nesse sentido, nomeadamente com a celebração de contratos de patrocínio ou de mecenato.

É necessário:

- efetuar obras de requalificação que permitam o acesso de pessoas com necessidades específicas de mobilidade, nomeadamente com a instalação de um elevador, alargamento de portas e criação de rampas de acesso;
- criar condições ambientais que garantam que o acervo não se deteriora. Em particular, a coleção de 200 fatos de palco que exigem condições especiais de conservação;
- garantir condições que previnam os riscos de incêndio a nível da cobertura.

#### 4.5.2 – Acervo material e imaterial

Preservar o acervo material, imaterial e iconográfico implica identificar, classificar, digitalizar, arquivar e disponibilizar em rede. Este trabalho foi iniciado em 2019 com recurso a estagiários e prestadores de serviços.

Procedeu-se a conferência e atualização do inventário existente, sendo o mesmo organizado pelas seguintes coleções:

1. Pintura;
2. Mobiliário;
3. Condecorações;
4. Prémios e Homenagens;
5. Calçado;
6. Joias;
7. Adereços (subdividido em bijuteria e cintos);
8. Álbuns Fotográficos;
9. Livros;
10. Vestuário, organizado em 9 subcoleções: Echarpes & Lenços, Xailes, Vestidos de Palco Negros, Vestidos de Palco Coloridos, Saias, Camisas, Casacos, Balandraus, Conjuntos Formais;
11. Decoração: pratas e serviços, cerâmica, escultura;
12. Arte Popular.



Joias de palco



Vestido de palco



Quadro de Van Boomen



Todas as peças constantes neste inventário foram catalogadas com designação, fotografia, número de inventário, data, autor, estado de conservação e observações.

A Coleção Documental foi tratada e inventariada, organizada em correspondência, manuscritos, letras, partituras, convites e documentação legal.

Em 2020, vai ser assinado um protocolo com o Museu do Fado para nos apoiar no projeto de digitalização e organização do acervo.

li  
P  
B  
Jul.

Tendo em vista a preservação e salvaguarda do património existente na Fundação, procedeu-se ao visionamento de uma série totalmente inédita de 32 bobines de filme super 8mm, realizados pelo seu marido Engº Cesar Seabra, que mostram uma Amália em privado, longe dos holofotes dos palcos do mundo, que revelam o seu lado extremamente humano, verdadeiro, amigo e intenso de Amália. Oportunamente, será proposta a celebração protocolo com a ANIM para o seu restauro, guarda e digitalização.

#### 4.6 – Desenvolvimento de programas culturais

Efetuaram-se contactos com o Museu do Fado e o Panteão Nacional para se desenvolverem iniciativas comuns neste âmbito, como por exemplo a realização de tertúlias, sessões culturais, apresentações e exposições, que esperamos concretizar no horizonte deste mandato.

Durante o ano de 2019, realizaram-se sessões de fados ao final da tarde na Casa Museu às 3.ª e 6.ª feira e, uma vez por mês, exibições de guitarra portuguesa, em parceria com o concessionário da cafetaria Jardim da Amália, Lda.



Fado no jardim

#### 4.7 – Atração, captação e conquista de novos fãs e novos públicos

É uma preocupação de médio prazo. À medida que o tempo passa e a população que foi contemporânea de Amália vai envelhecendo, corre-se o risco de diminuir consideravelmente o número de admiradores de Amália. A sustentabilidade da Fundação exige que se desenvolvam iniciativas que contrariem esta tendência, seja no apoio a jovens artistas, desenvolvimento de ações com jovens nomeadamente nas Escolas, reeditando as Galas Amália, etc. Têm-se desenvolvido alguns contactos exploratórios com entidades públicas e privadas para dar sequência a esta iniciativa.

O reconhecimento do Fado como Património Mundial constitui um bom contributo para este objetivo.

#### 4.8 – Herdade de Amália

No cumprimento do contrato de arrendamento estabelecido pelo anterior Conselho de Administração com o a empresa Justic Lda foram realizadas obras na Casa das Flores da Herdade de Amália, o que irá permitir um aumento de receitas provenientes da exploração do alojamento local pelo concessionário.



Casa das Flores (Brejão)

## 4.9 – Edifício Presidente Wilson

A Fundação é proprietária de 5 frações: “C”, “D”, “G”, “H” e “J”, que se encontram arrendadas, num prédio situado na Rua Presidente Wilson, nº 6, em Lisboa, cujo número de identificação de acordo com o IMI é 110655.

Trata-se de um edifício que foi alvo de uma vistoria, a 14/11/2019, por parte dos serviços da CML que apontou que deverão ser executadas obras de requalificação e conservação. Estas serão realizadas pelo condomínio, já estando a ser realizadas consultas, e a Fundação terá que suportar os custos das mesmas de acordo com as respetivas permissões das frações de que é proprietária.

As obras de manutenção do prédio incluem a consolidação das platibandas, o isolamento dos terraços e algerozes, a consolidação da estrutura do telhado e substituição de telhas, a pintura geral de todo o prédio e a instalação de tubos de queda de águas pluviais. Alguns vãos a precisar de manutenção e substituição de vidros e caixilharias.

## 4.10 – Recursos Humanos

Em 31 de dezembro, o quadro de pessoal da Fundação era composto por 5 colaboradores, estando 4 afetos à Casa Museu e 1 à Herdade do Brejão.

Foram realizados **3 estágios profissionais do IIEFP** com jovens recém-licenciados e mestres, que desenvolveram tarefas no âmbito do estudo, inventariação, registo e conservação do património museográfico da Casa Museu e preparação de conteúdos, nomeadamente documentais e iconográficos para um conjunto de iniciativas desde exposições, site, edições, reportagens, eventos e artigos diversos. Estes profissionais têm igualmente colaborado na construção de guiões de visitas ajustados aos diversos públicos, transformando a visita numa experiência de excelência e aprofundamento do conhecimento da vida e obra de Amália Rodrigues.

Tendo em vista dotar o Conselho de Administração de informação sistematizada no âmbito de parcerias, patrocínios, concorrência, locais de interesse para a Fundação, comunicação, redes sociais, foram também realizados **8 estágios de Verão com alunos do ISCTE**, que permitiram desenvolver um conjunto de levantamentos e análises e estabelecer contactos com entidades no sentido de apresentar iniciativas pensadas para as comemorações do centenário do nascimento de Amália e, igualmente, no sentido de envolver a comunicação social na sua divulgação.

---

## 5 – PROGRAMA DO CENTENÁRIO

---

li  
R  
ni  
f  
M.



Em 23 de julho de 2019, no dia em que se assinalavam os 99 anos do nascimento de Amália e 4 meses após tomar posse, o Conselho de Administração apresentou em Conferência de Imprensa o primeiro Programa de Comemorações do Centenário, a ser implementado a partir dessa data e até final de 2021. Este programa teve o privilégio de contar com o **Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República**. Posteriormente o mesmo foi integrado no Programa Nacional de Comemorações que estava a ser elaborado por uma Comissão nomeada pelo Governo para o efeito.

hi  
 hi  
 hi  
 hi  
 hi

COM O ALTO PATROCÍNIO  
 DE SUA EXCELÊNCIA

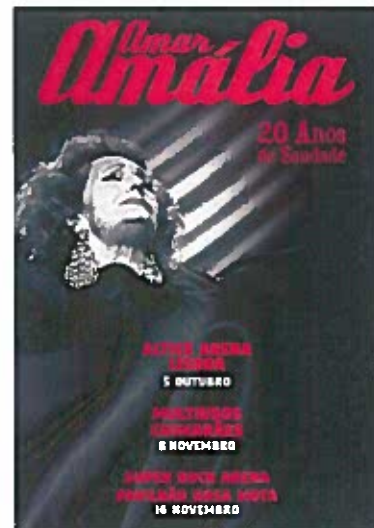


*O Presidente da República*

Ao longo do ano de 2019, foram sendo incluídas novas atividades, por iniciativa própria ou acolhendo sugestões e propostas de outras entidades pelo que em dezembro já estava estabilizado um Programa bastante alargado de iniciativas.

## 5.1 – Iniciativas concretizadas em 2019

- Espetáculo “Amar Amália” em Lisboa- Altice Arena (16 de Fevereiro de 2019 e 5 de Outubro de 2019), Guimarães – Pavilhão Multiusos (8 de Novembro de 2019) e Porto – Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota (16 de Novembro de 2019), em parceria com a Vibes & Beats;



Cartaz “Amar Amália”



Quadro "Odemira recorda Amália"

- **Missa Campal na Herdade de Amália**, no Brejão, em parceria com a Câmara Municipal de Odemira e o Centro Cultural e Social do Brejão em 12 de outubro de 2019;
- **Espetáculo de Fado no Centro Social do Brejão**, em parceria com o Centro Cultural e Social e a Câmara Municipal de Odemira em 12 de outubro de 2019;

*li  
k  
m  
July*

- **Lançamento de uma coleção de relógios comemorativos Amália**, parceria com a Tempus em 20 de novembro de 2019;

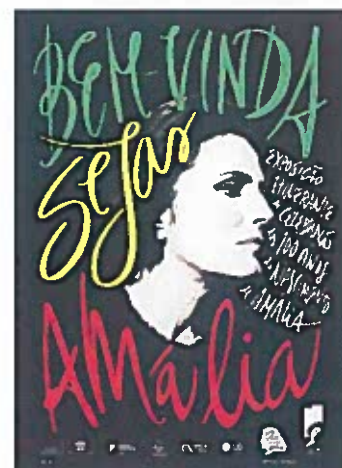


Relógios Tissot

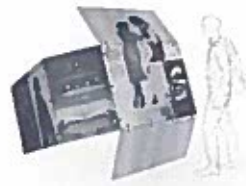
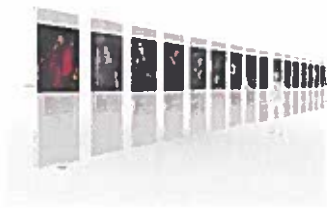
## 5.2 – Iniciativas previstas para 2020

- **Exposição "Bem Vinda Sejas Amália"**

É a iniciativa que terá maior repercussão a nível nacional e inscreve-se numa lógica de coesão e inclusão territorial como pensamos que seria a vontade de Amália Rodrigues no ano em que se comemora o centenário do seu nascimento. Esta exposição concebida e produzida pela Fundação Amália Rodrigues é colocada à disposição das Câmaras Municipais.



Cartaz Exposição "Bem Vinda Sejas Amália"



Detalhes da Exposição

Queremos levar Amália ao coração dos portugueses. Os valores de Amália, a sua portugalidade e a sua universalidade serão recordadas por todo o País, que a recebe em mais uma “tourné”.

Esta “digressão de Amália” pelo território nacional irá ser patrocinada pela Delta Cafés, que desenvolverá uma campanha de comunicação nacional e várias iniciativas nos locais onde ocorrer, como sejam anúncios publicitários em rádios locais, convites aos seus clientes para visitarem a exposição e a produção de uma chávena comemorativa.



TV LG

A Fundação Amália Rodrigues convidou, em 2019, a LG E Portugal como parceira tecnológica para o programa de comemorações do centenário e para a Casa Museu, tendo a LG E Portugal decidido associar-se através da doação de 4 TV's de 55" LED UHD para suporte aos conteúdos multimédia na Casa Museu e da exposição itinerante “Bem Vinda Sejas Amália”, módulo “Amália por Ela Mesmo”. Esta doação veio a concretizar-se no início do ano de 2020.

- Programa semanal de Televisão “Em Casa de Amália”, em parceria com a RTP, recriando as tertúlias que Amália fazia em sua casa (em 2019, foram gravados 13 programas);



Cartaz Concerto Vox Angelis

- Concertos Amália, uma História de Vida, em parceria com o Ensemble Vox Angelis;

- Amália - 100 anos, 100 memórias” – publicação semanal nas redes sociais de factos/ objetos/ locais... ligados a Amália que deem uma visão global da sua vida e do seu legado material e imaterial.

Nas comemorações do centenário, a 23 de julho de 2020 iremos realizar:

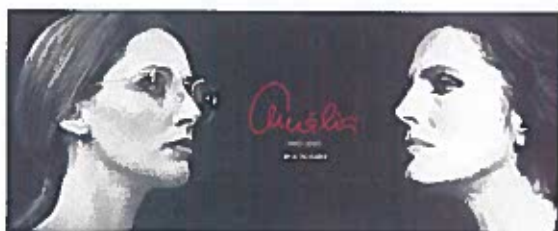
- 1) Celebração de missa na Igreja de S. Vicente de Fora;
- 2) Lançamento da emissão de selos comemorativa do centenário do nascimento de Amália Rodrigues – parceria com os CTT, no Panteão Nacional;
- 3) Concerto de Celebração do Centenário na Herdade de Amália, no Brejão, para o qual esperamos contar com o apoio da Câmara Municipal de Odemira e da Música no Coração.



Iremos ter durante o ano de 2020 lançamento de produtos resultantes de parcerias, entre outras:

- **Jóias Amália** – parceria com a Ouronor;
- **Linha de óculos Amália** – parceria com a Prooptica;
- **Mala de Senhora** – parceria com a âme moi;
- **Vinho Comemorativo**, parceria com a Adega Mayor;

*hi B  
P  
ri  
Lef*



Linha Óculos Amália



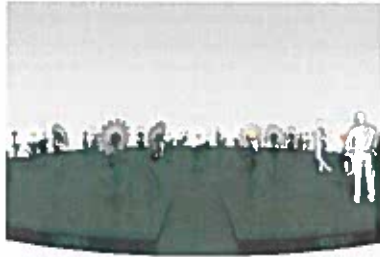
Mala de Senhora Amália

Em outubro de 2020 iremos realizar:

- **Missão Campal na Herdade de Amália**, em parceria com a Câmara Municipal de Odemira e Centro Cultural e Social do Brejão;
- **Grande Gala do Centenário**, no Campo Pequeno, parceria com a Vibes & Beats.

### 5.3 – Iniciativas previstas para 2021

- **Exposição itinerante “Bem Vinda sejas Amália”** – continuação da digressão pelo País;
- **Instalação “No Jardim com a Amália”** – caso se obtenha um financiamento para esta iniciativa;



*No Jardim com a Amália*



- **Exposição de joias de Amália**, caso se obtenha um financiamento para a sua conceção e instalação;
- **Roteiro Amaliano** – publicação com as localidades com toponímia Amália Rodrigues, em parceria com Câmaras Municipais;
- **Espectáculo “Amar Amália”**, 4 de outubro no Coliseu do Porto, em parceria com a Vibes & Beats;
- **Missa no Santuário de Fátima**, data a acordar com o Santuário;
- Edição de um **catálogo da Casa Museu**, em parceria com a Fundação Oureana e com a Fundação Dom Manuel II.

hi  
k!

~  
July

hi  
k  
m  
Luf.

---

## 6 – COMUNICAÇÃO

---

Foram estabelecidas boas relações com a Comunicação Social, principalmente a partir da divulgação do Programa do Centenário. A Casa Museu foi objeto de diversas reportagens e entrevistas realizadas pela RTP, SIC, TVI, CM TV e Rádio Amália.

Indicam-se algumas notícias publicadas na Comunicação Social em 2019, destacando-se as que se referem ao Programa do Centenário:

- 21/03/2019 - “Há um Novo Navio no Rio Douro. Conheça o Amália Rodrigues”, SAPO VIAGENS inauguração do Navio Amália Rodrigues do rio Douro;
- 10/04/2019 - “Fundação Amália Rodrigues tem de interagir com o meio artístico, cultural e o fado”, SAPO MAG, baseada em entrevista do presidente a Agência Lusa aquando da apresentação do projeto “Amar Amália”;
- 23/07/2019 - “A voz de Portugal celebrava hoje 99 anos”, Imagens de Marca sobre as iniciativas do programa do centenário da Fundação;
- 23/07/2019 – “Centenário de Amália Rodrigues vai revelar lado mais privado da fadista” - Renascença, sobre as iniciativas do programa do centenário da Fundação;
- 23/07/2019 – “Concertos e exposições itinerantes integram programa do centenário de Amália em 2020”, RTP, sobre as iniciativas do programa do centenário da Fundação;
- 23/07/2019 - “Concertos e exposições itinerantes integram programa do centenário de Amália em 2020”, Destak, sobre as iniciativas do programa do centenário da Fundação;
- 23/07/2019 - “Amália faria hoje 99 anos”, RTP (Bom Dia Portugal, entrevista ao presidente, sobre as iniciativas do centenário da Fundação.

Outras notícias:

- 23/07/2019 – “Fadista Amália Rodrigues faria 99 anos”, RTP, Reportagem no Jornal da Noite, com palavras do presidente, sobre o anúncio das iniciativas do programa do centenário da Fundação;
- 23/07/2019 – “Fundação Amália Rodrigues anuncia programação assinalar os 100 anos da fadista”, SIC Notícias, notícia escrita sobre a programação do centenário da Fundação;
- 23/07/2019 – “Refúgio de Amália abre as portas para celebrar o seu nascimento”, Diário de Notícias, sobre as iniciativas do centenário da Fundação;
- 23/07/2019 – “Lisboa comemora centenário do nascimento de Amália Rodrigues”, TVI24, reportagem, com palavras do presidente, sobre as iniciativas do programa do centenário da Fundação;
- 23/07/2019 – “Concertos e exposições itinerantes integram programa do centenário de Amália em 2020”, SAPO MAG, sobre as iniciativas do programa do centenário da Fundação;

- 24/07/2019 – “Dom Duarte Pio: «Amália conseguiu fazer essa ponte entre as duas culturas e hoje o fado é considerado tanto da cultura popular como da cultura erudita»”, Infocul, entrevista a Dom Duarte Pio no âmbito do anúncio do programa de comemorações da Fundação;
- 03/09/2019 – RTP | Bom Dia Portugal – sobre os fados na Casa Museu e entrevista com Ilda Augusto;
- 28/09/2019 – “Odemira relembra Amália com filme, música e visita à casa de férias da fadista”, Sul Informação, sobre a iniciativa “Odemira recorda Amália” realizada em parceria com a FAR;
- 04/10/2019 – RTP | A Nossa Tarde, visita à Casa Museu com a Mariana Gonçalves;
- 06/10/2019 – “Espetáculo de homenagem a Amália segue para o Norte”, Delas, sobre o espetáculo “Amar Amália”;
- 06/10/2019 – “Amália Rodrigues deixou-nos há 20 anos mas continua entre nós”, Correio da Manhã, sobre iniciativas do programa do centenário da Fundação e outras homenagens;
- 09/10/2019 – “Odemira assinala os 20 anos da morte de Amália Rodrigues”, Observador, sobre a iniciativa “Odemira recorda Amália” em parceria com a FAR;
- 11/10/2019 – RTP | Praça da Alegria, Hélder Reis visita a Casa Museu com Olga Apolónia;
- 11/10/2019 – Correio Alentejo TV, notícia escrita sobre iniciativa “Odemira recorda Amália” realizada em parceria com a FAR;
- 14/11/2019 – “Vem aí programa televisivo a partir da Casa-Museu Amália Rodrigues”, Infocul, sobre anúncio do programa televisivo da RTP;
- 22/11/2019 – Rádio Amália, entrevista com presidente sobre iniciativas do centenário, os eventos (fados/guitarras) na Casa Museu e a própria Fundação;
- 25/11/2019 – “Tissot lançou um relógio em homenagem a Amália”, Echo Boomer, sobre lançamento do relógio Tissot em homenagem a Amália;
- 04/12/2019 – “Fado na Casa Museu Amália Rodrigues em sessões intimistas”, Infocul, sobre os fados na Casa Museu;
- 05/12/2019 – “Tissot homenageia Amália Rodrigues”, Canela & Hortelã, sobre homenagem da Tissot a Amália com relógio comemorativo.

**Redes Sociais** – procedeu-se a uma forte dinamização da página de Facebook e criou-se uma página de Instagram, a qual gerou bastantes interações com admiradores de Amália.

**Rádio Amália** – renegociou-se o contrato com a Rádio Amália e reforçou-se a colaboração com o grupo de Empresas a que pertence, nomeadamente com a Música no Coração. No âmbito do contrato com a Rádio Amália haverá um acréscimo significativo de espaço publicitário disponibilizado à Fundação e uma alargada cobertura das atividades.

hi  
P  
to  
July.

---

## 7 – CASA MUSEU

---



As visitas à Casa-Museu são sempre asseguradas por guias especializados e profundamente conhecedores da vida e obra de Amália bem como de todo o património existente na Casa Museu, conduzindo e orientando os visitantes através da recriação da vivência quotidiana de Amália na sua Casa como se a sua presença se materializasse em cada uma dos objetos ou dos recantos da mesma.

A mais-valia oferecida a todos os visitantes da Casa-Museu, é que sendo as visitas orientadas, quer para visitantes individuais, quer em grupo, é sempre possível adaptar o guião e o discurso expositivo em função da interação gerada ao longo da visita entre visitante e guia.

Tendo em vista a otimização dos recursos humanos disponíveis para as visitas guiadas, e a dificuldade de em simultâneo se efetuarem visitas em várias línguas, nomeadamente português, francês e inglês, começaram a ser estudadas visitas, em novos moldes, que virão a ser implementadas no decurso de 2020, fundamentalmente, na adoção de um modelo de visitas com agendamento/marcação prévia e ainda visitas sem marcação prévia a realizar de meia em meia hora, que corresponde à duração média de uma visita.

Para o efeito será desenvolvido um amplo plano de comunicação principalmente no sítio da FAR, nas redes sociais e ainda em várias plataformas. Serão ainda previstas breves projeções de conteúdos multimédia sobre a vida e obra de Amália enquanto as pessoas aguardam o início da visita, permitindo desta forma um primeiro contacto com o universo Amaliano.

Em 2019, registaram-se 8182 visitantes, conforme gráfico abaixo, o que corresponde a um acréscimo de 7% face ao ano anterior.

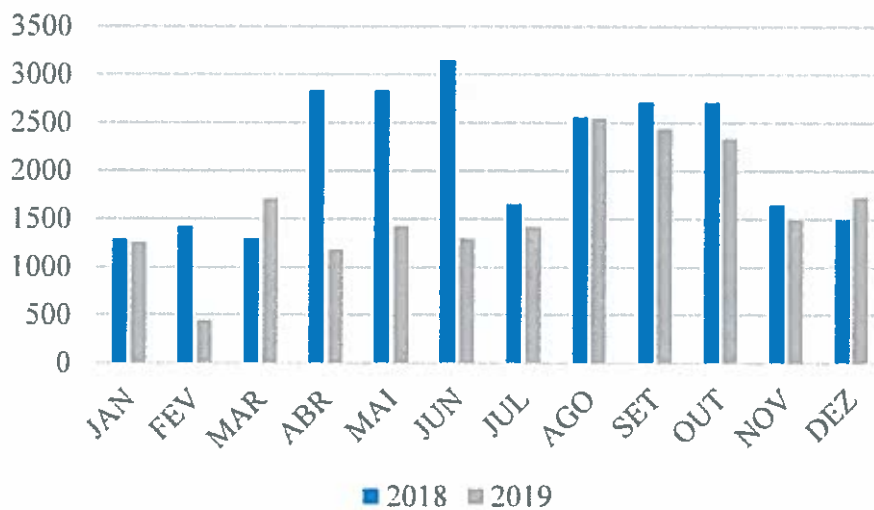


	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
<b>2018</b>	465	387	478	639	721	930	618	941	693	715	626	381	<b>7 594</b>
<b>2019</b>	410	529	652	654	841	584	660	874	856	748	824	550	<b>8 182</b>

As vendas de artigos na loja totalizaram, em 2019, 16.669 €, que representa uma quebra de 35% face ao ano anterior.

*hi H*  
*R*  
*hi*  
*[Signature]*

### VENDAS ARTIGOS



	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
<b>2018</b>	1.294	1.431	1.305	2.837	2.836	3.151	1.656	2.559	2.716	2.714	1.650	1.494	<b>25.643</b>
<b>2019</b>	1.260	450	1.716	1.190	1.434	1.306	1.424	2.553	2.444	2.338	1.493	1.731	<b>16.669</b>



---

## 8 – DONATIVOS

---

hi  
R  
m.  
Jul.

Como contrapartida da cedência de imagem de Amália Rodrigues no espetáculo de video mapping, realizado nas Ruínas do Carmo pela empresa OCUBO, a Fundação recebeu um donativo em espécie de equipamento informático.

Como contrapartida da cedência de imagem de Amália Rodrigues à empresa Alsace Croisiers para o Navio Amália Rodrigues, a Fundação recebeu um donativo no valor de 4.000 €. Conforme acordado com a anterior Administração, este donativo será entregue a uma instituição de solidariedade social.

hi  
R  
r.  
July.

---

**9 – ANÁLISE  
ECONÓMICO-FINANCEIRA**

---

Nos termos estatutários, e tendo em conta os objetivos da Fundação, o financiamento da sua atividade é essencialmente pelas receitas do exercício de atividades próprias da Fundação e Casa Museu, designadamente as vendas da loja, entradas na Casa-Museu, rendimentos de frações do prédio da Presidente Wilson em Lisboa, propriedade da Fundação, e rendimentos provenientes do uso da imagem.

Os rendimentos e ganhos da Fundação em 2019 totalizam 195.146 €, superiores em cerca de 38% aos de 2018, essencialmente devido aos patrocínios no âmbito do Centenário, ao subsídio recebido do IEFP referente aos estágios e aos donativos recebidos.

	2019	2018
Vendas de produtos	16.669	21.580
Entradas na Casa Museu	47.259	44.696
Prestação de serviços	29.767	12.480
Subsídios IEFP	16.791	
Donativos	6.550	
Outros Rendimentos e Ganhos	77.776	62.547
Proveitos financeiros	334	0
<b>TOTAL</b>	<b>195.146</b>	<b>141.303</b>

Tabela 1 – Rendimentos

Os gastos e perdas do exercício totalizam 188.074 €.

	2019	2018
C.M.V. Matérias Consumidas	11.464	13.955
Energia e fluidos	8.587	9.818
Comunicação	2.369	1.607
Materiais	2.706	2.250
Honorários	17.489	8.360
Trabalhos especializados	7.472	430
Conservação e reparação	3.522	11.943
Segurança	685	534
Limpeza	2.079	2.329
Gastos/Reversões depreciação /amortização	22.837	22.503
Outros gastos e perdas		8.420
Imparidade dívidas a receber	0	0
Pessoal	91.272	82.588
Seguros	6.731	8.058
Outros fornecimentos e serviços	3.896	3.747
<b>TOTAL</b>	<b>188.074</b>	<b>176.542</b>

Tabela 2 – Gastos e perdas do exercício

O aumento dos custos ficou a dever-se essencialmente aos honorários pagos a advogados resultantes de processos judiciais em curso e a prestadores de serviços que desenvolveram o seu trabalho na área do património.

Em 2019 a Fundação Amália Rodrigues apresenta um resultado positivo 7.070,99 €, que resultam fundamentalmente das receitas provenientes das parcerias estabelecidas no âmbito do Centenário.

## SITUAÇÃO FINANCEIRA

Relativamente à estrutura do balanço da Fundação Amália Rodrigues, o seu ativo líquido, no final de 2019 era de 4.668.443 €.

O ativo corrente representa 354.056 €, sendo as rubricas mais relevantes:

	2019	2018
Caixa e depósitos bancários	288.695	306.016
Outros ativos financeiros	9.019	9.019
Clientes	40.980	3.989
Inventários	10.529	11.200
Diferimentos	1.608	
Outras Contas a receber	3.225	13.507
Estado e outros entes públicos	0	1.960
<b>TOTAL</b>	<b>354.056</b>	<b>345.691</b>

Tabela 3 - Ativo Corrente

A conta clientes verifica um aumento derivado a faturação dos patrocínios de 2019 no valor de 25.537,18 € e do arrendamento da casa do Brejão no valor de 12.000 €.

O ativo não corrente (ativos fixos tangíveis e intangíveis) representa 4.314.387 € do ativo.

	2019	2018
Ativos fixos tangíveis	3.434.081	3.439.075
Propriedades investimento	820.523	833.616
Investimentos em curso	59.783	0
<b>TOTAL</b>	<b>4.314.387</b>	<b>4.272.691</b>

Tabela 4 - Ativo Não Corrente

Os investimentos em curso referem-se as obras que decorrem na Herdade do Brejão – Casinha das Flores.

O passivo corrente é de 76.668 €, em que as rubricas são:

	2019	2018
Fornecedores	61.729	2.257
Estado outros entes públicos	4.322	5.739
Outras contas a pagar	10.617	26.082
<b>TOTAL</b>	<b>76.668</b>	<b>34.078</b>

Tabela 5 – Passivo corrente

O aumento que se verifica na conta de fornecedores diz respeito as obras realizadas no Brejão.

O passivo não corrente (provisões) representa 39.605 € do total do passivo.

O total do fundo de capital à data do balanço é de 4.552.169 €, que corresponde à dotação inicial de 5.011.476 €, resultados transitados negativos de 487.718 €, doações de 21.341 € e ao resultado líquido positivo do exercício de 7.070,99 €.

## PROPOSTA DE RESULTADOS

Propõe-se que o resultado positivo do exercício de 7.070,99 € seja transferido para:

- Distribuição de lucros e de acordo com as disposições do testamento de Amália: 1.060,65 € para a Casa do Artista e 1.060,65 € para o Centro Sociocultural do Brejão;
- O restante, 4.949,69 €, para a conta de resultados transitados.

high  
p  
h  
h



## **10 – AGRADECIMENTOS**



O Conselho de Administração entende dever deixar aqui o seu público agradecimento:

- Em primeiro lugar a Sua Excelência o Presidente da República por nos ter dado o privilégio e a honra de conceder o seu Alto Patrocínio ao nosso programa de comemorações;
- Ao Ministério da Cultura e à Comissão das Comemorações por ter integrado o nosso programa no programa oficial;
- A todos os visitantes da Casa Museu Amália Rodrigues;
- A todos aqueles que admiram e respeitam a Mulher e Artista, Amália da Piedade Rodrigues;
- A todas as entidades públicas e privadas e a todas as pessoas com quem temos tido e esperamos continuar a ter o privilégio de em conjunto desenvolvermos projetos e iniciativas que nos permitam honrar e dignificar a memória e o legado de Amália Rodrigues.

Por último uma palavra e um especial agradecimento:

1. Ao extraordinário apoio prestado pelos membros dos Órgãos Sociais, tendo-se realizado várias reuniões do Conselho Geral, a cujos membros agradecemos os importantes contributos recebidos. De igual forma, recebemos um grande apoio e orientação do Fiscal Único nas áreas específicas da sua responsabilidade;
2. Aos colaboradores permanentes e aos estagiários que foram incedíveis na concretização das atividades da Fundação, tanto ao nível da receção de visitantes, como no trabalho de inventariação e registo do acervo da Casa Museu e na execução das diferentes iniciativas;
3. À Secretária-Geral Olga Apolónia pelo entusiasmo, dedicação e espírito de missão com que coordenou de toda a atividade operacional da Fundação.

Lisboa 25 de junho de 2020

O Conselho de Administração

li  
p  
mi  
↓  
Lul

**BALANÇO EM 31-12-2019**



di 4  
M

**FUNDAÇÃO AMÁLIA RODRIGUES**  
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

UNIDADE MONETÁRIA: EURO			
RUBRICAS	Notas	31 dez 2019	31 dez 2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3.1.a), 5.1	3 493 864,41	3 439 074,70
Propriedades de Investimento	3.1.a), 5.2	820 522,50	833 615,95
		<b>4 314 386,91</b>	<b>4 272 690,65</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	3.1.a), 7, 11.1	10 529,02	11 200,72
Clientes	3.1.a), 11.1	40 980,50	3 989,81
Estado e outros entes públicos	3.1.a), 11.5		1 960,17
Adiantamento Fornecedores			193,63
Outras contas a receber	11.1	3 224,49	13 311,56
Diferimentos	3.1.a), 11.2	1 608,67	
Outros ativos financeiros	3.1.a), 4, 11.1	9 018,64	9 018,64
Caixa e depósitos bancários	3.1.a), 4	288 694,48	306 016,43
		<b>354 055,80</b>	<b>345 690,96</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4 668 442,71</b>	<b>4 618 381,61</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	11.3	5 011 475,94	5 011 475,94
Resultados transitados	11.3	(487 718,72)	(453 843,81)
Outras variações nos fundos patrimoniais	11.3	21 340,71	21 340,71
Resultado líquido do período		7 070,99	(33 874,91)
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>4 552 168,92</b>	<b>4 545 097,93</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		39 605,32	39 205,32
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	3.1.a), 11.4	61 728,83	2 256,99
Estado e outros entes públicos	3.1.a), 11.5	4 321,94	5 739,20
Outros passivos correntes	3.1.a), 11.8	10 617,70	26 082,17
		<b>76 668,47</b>	<b>34 078,36</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>116 273,79</b>	<b>73 283,68</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>4 668 442,71</b>	<b>4 618 381,61</b>

O Contabilista Certificado

*Fernando Duarte Soares*

O Conselho de Administração

*Imen Vati Anjos*  
*JR*

*Elvira de Paula Soares*  
*Presidente do Conselho*

*João Paulo Soares*

li  
P  
M  
Jul

# **DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

**EM 31-12-2019**

**FUNDAÇÃO AMÁLIA RODRIGUES**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

UNIDADE MONETÁRIA: R\$

RUBRICAS	Notas	2019	2018
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados	3.1.a), 8	93 696,20	78 756,39
Subsídios, doações e legados à exploração	3.1.a), 9	23 845,35	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.1.a), 7	(11 464,00)	(13 955,36)
Fornecimentos e serviços externos	11.4	(60 358,79)	(49 075,15)
Gastos com o pessoal	3.1.a), 12	(91 272,35)	(82 588,26)
Outros rendimentos e ganhos	8	77 269,85	63 910,75
Outros gastos e perdas	11.7	(2 143,04)	(8 420,35)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>29 573,22</b>	<b>(11 371,98)</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	3.1.a), 5	(22 836,67)	(22 503,34)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>6 736,55</b>	<b>(33 875,32)</b>
	8	334,44	0,41
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>7 070,99</b>	<b>(33 874,91)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>7 070,99</b>	<b>(33 874,91)</b>

O Contabilista Certificado

*Fernando Duarte Ferreira*

O Conselho de Administração

*Ymiri Kati Anjos*  
*FB*  
*Alexandre de Almeida*  
*M. M. M. M. M.*  
*João Paulo Anjos*

hi  
D  
E  
J

**ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS  
RESULTADOS EM 31-12-2019**

## **1. Identificação da Entidade**

### **1.1. Designação da entidade**

A entidade designa-se de Fundação Amália Rodrigues (adiante FAR).

### **1.2. Sede**

A FAR tem sede na Rua São Bento, n.º 193, em Lisboa.

### **1.3. Natureza da atividade**

Aquando da sua constituição, a FAR foi considerada uma instituição de direito privado e tipo fundacional, de utilidade pública sem fins lucrativos de solidariedade social. O objeto social da Fundação consiste em desenvolver todas as atividades que os seus órgãos entendam como adequadas á realização dos seus fins, tendo em conta a vontade real ou presumível da sua fundadora. Tem por fim auxiliar de uma maneira geral as pessoas mais desfavorecidas no âmbito patrimonial, designadamente os órfãos, indigentes, sem abrigo, criar e auxiliar instituições de beneficência e de solidariedade social.

### **1.4. Designação**

A Fundação Amália Rodrigues foi instituída em 10 de Dezembro de 1999, por testamento de Amália da Piedade Rodrigues.

## **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

### **2.1. Referencial contabilístico adotado**

As demonstrações financeiras anexas aplicáveis ao exercício findo em 2019, foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março que aprovou o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, e com a Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho, em execução do previsto no n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

**2.2. Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não Lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

Neste exercício não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL.



**2.3. Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.**

Os valores apresentados nas demonstrações financeiras de 2019 são comparáveis em todos os aspetos relevantes com os valores do exercício anterior,

### **3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

#### **3.1. Principais políticas contabilísticas**

##### **a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, tendo como base os registos contabilísticos e as disposições das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro.

##### **Ativos fixos tangíveis (NCRF 7)**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição e dos custos incorridos para os tornar operacionais, deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, aplicando o regime de duodécimos, tendo como referência os períodos de vida útil para cada grupo de bens que se entendem traduzirem apropriadamente a vida útil dos ativos.

As taxas de depreciação utilizadas, traduzem-se nos seguintes períodos de vida útil:

	<u>Anos</u>
Edifícios	10 a 50
Equipamento básico	7 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	1 a 10
Outros	2 a 8

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

### **Imparidade de ativos (NCRF 12)**

A FAR avalia à data de cada relato, se existe alguma indicação de um ativo possa estar em imparidade, procedendo à estimativa sobre a quantia recuperável do ativo. Para o efeito, procedem-se a testes de imparidade, recorrendo a indicadores internos e externos como termo de comparação.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

### **Inventários (NCRF 18)**

Os inventários são compostos por mercadorias adquiridas para revenda na designada “Loja” e que se encontram na sua maioria à consignação. As mercadorias são valorizadas ao custo de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores. O custo dos inventários é atribuído pelo critério FIFO (*first-in-first out*) em que os itens de inventário que foram comprados primeiro, sejam vendidos em primeiro lugar. Integram o custo dos inventários, além do preço de compra, custos atribuíveis à compra (como custos de transporte e manuseamento) e impostos não recuperáveis, concretamente o IVA não dedutível resultante do regime de pró-rata.

O gasto dos inventários é reconhecido no período da venda a par do reconhecimento do rédito nos termos da NCRF-18.

Sempre que se verificar a obsolescência total ou parcial, a FAR procede à avaliação da sua imparidade e efetua o ajuste para o valor realizável líquido, o que constitui um gasto no período em que a perda se considere ocorrida.

hi  
p  
m

### Rédito (NCRF 20)

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as seguintes condições:

- os riscos e as vantagens significativas da propriedade dos bens, tenham sido transferidos para o comprador;
- a entidade não mantém controlo efetivo dos bens vendidos, nem detém envolvimento continuado de gestão sobre os mesmos;
- o montante do rédito possa ser valorizado de forma fiável;
- que seja provável que os benefícios económicos futuros provenientes da transação, fluam para a entidade;
- que a valorização dos custos incorridos, ou que serão incorridos, referentes à transação, seja efetuada de forma fiável.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que se verifique o cumprimento das seguintes condições:

- o montante do rédito possa ser valorizado de forma fiável;
- que seja provável que os benefícios económicos futuros provenientes da transação, fluam para a entidade;
- que a valorização dos custos incorridos, ou que serão incorridos, referentes à transação, seja efetuada de forma fiável.
- a fase do acabamento da transação à data de relato possa ser valorizada de forma fiável.

hi  
H  
mi  
LH



### **Provisões (NCRF 21)**

As provisões são reconhecidas quando, se tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser fiavelmente estimado. As provisões são revistas à data de cada balanço e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

### **Apoios do Governo (NCRF 22)**

Os subsídios governamentais são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidas e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

A FAR recebe apoios do Instituto de Emprego e Formação Profissional, relativamente a programas de estágio e inserção profissional. Estes apoios destinam-se a financiar deficits de exploração, sendo o rendimento reconhecido a par do período do gasto que se encontra previamente calendarizado.

De acordo com a Portaria nº 22/2017 de 12 de Janeiro, a FAR requereu a sua inscrição na listagem de entidades beneficiárias da consignação da quota de 0,5% do IRS, liquidado aos sujeitos passivos deste imposto, relativamente ao ano de 2017 e seguintes, tendo recebido pela primeira vez este apoio no ano de 2019, com referência ao ano de 2017.

### **Imposto sobre o rendimento (NCRF 25)**

A FAR foi reconhecida como pessoa de utilidade pública em 28 de setembro de 2007 com efeitos retroativos desde a data do pedido. Na sequência do processo de requerimento de isenção de IRC, à Fundação Amália Rodrigues foi reconhecida a isenção de IRC, por Despacho de 14 de outubro de 2009 de Sua Excelência o Secretário dos Assuntos Fiscais, com retroatividade a 1 de Janeiro de 2008.

Em 2019 não exerceu atividades de natureza comercial passíveis de tributação em IRC.

## **Instrumentos financeiros (NCRF 27)**

### **Créditos a receber**

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são valorizadas pelo método do custo e são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### **Fornecedores e outros passivos correntes**

As dívidas de fornecedores ou a outros terceiros são valorizadas pelo método do custo e são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### **Periodização**

As transações são reconhecidas contabilisticamente quando são geradas, independentemente do momento em que são pagas ou recebidas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos ou gastos são registados nas rubricas. Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

### **Caixa e depósitos bancários**

Os valores incluídos na rubrica caixa e equivalentes correspondem aos valores em caixa e em depósitos bancários, ambos realizáveis sem perda de valor.

## **Benefícios dos empregados (NCRF 28)**

Os benefícios atribuídos aos funcionários constituem obrigações de curto prazo e incluem:

- ordenados e salários;
- contribuições para a segurança social;
- ausências permitidas a curto prazo;
- compensações por cessação de emprego.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

hi fi  
R.  
M.  
J.

## **b) Outras políticas contabilísticas**

### **Estimativas**

A entidade assumiu pressupostos e estimativas que afetam ativos e passivos, bem como rendimentos e gastos. As estimativas têm como base o melhor conhecimento existente à data da aprovação das demonstrações financeiras, relativamente a eventos e transações em curso.

As estimativas mais preponderantes na elaboração das demonstrações financeiras incluem:

- estimativas de gastos, provenientes de contas de fornecedores e gastos de pessoal;
- rendimentos de apoios do governo;

As estimativas contabilísticas são determinadas com base em informação à disposição do órgão de gestão.

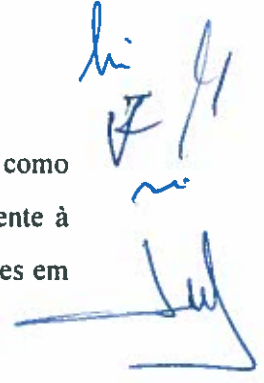
As situações que possam vir a ocorrer em períodos subsequentes, que não sejam previsíveis à data, e que tenham influência nessas estimativas, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

## **c) Principais pressupostos relativos ao futuro**

Os pressupostos relativos ao futuro baseiam-se nos objetivos definidos pelo Conselho de Administração relativamente ao papel social que se espera que a FAR represente.

## **d) Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)**

As estimativas foram determinadas com base no conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. Admite-se, portanto, que as situações que venham a ocorrer em períodos subsequentes e que não tenham sido considerados nas estimativas, não eram previsíveis à data de preparação das demonstrações financeiras.



**3.2. Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante**

Durante o exercício corrente, e à semelhança do ano anterior, verificou-se a aplicação do regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), e não se verificaram alterações às políticas contabilísticas adotadas.

hi  
R  
mi  
Jul

**3.3. Alteração nas estimativas contabilísticas**

Durante o exercício corrente não foram alteradas nenhuma das políticas contabilísticas.

**3.4. Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período**

Não foram detetados no exercício corrente quaisquer erros ou omissões de períodos anteriores materialmente relevantes.

**4. Fluxos de caixa**

**4.1. Saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso**

A demonstração dos fluxos de caixa inclui meios monetários sob a forma de numerário e depósitos bancários. Os depósitos bancários subdividem-se em depósitos à ordem e depósitos a prazo com prazo de mobilização igual ou inferior a 12 meses. Nesta perspetiva, objetivamente não existem saldos de caixa e equivalentes indisponíveis para uso, nem se verifica a perda de valor.

**4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários**

Os saldos de caixa e bancos desagregam-se conforme o quadro abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa	1.880,58	2.675,17
Depósitos Ordem	286.813,90	113.736,26
Depósitos a Prazo	9.018,64	198.623,64
<b>Totais</b>	<b>297.713,12</b>	<b>315.035,07</b>

## 5. Ativos Fixos

### 5.1. Ativos fixos tangíveis

Os movimentos ocorridos na rubrica Ativos Fixos Tangíveis, bem como nas respetivas amortizações são detalhados nos quadros seguintes:

2019	Terreno	Edifícios	Equipamento				Total
			Básico	Transporte	Administrativo	Outros	
<b>Quantia escriturada bruta inicial</b>	108.009,70	2.046.622,10	0,00	24.191,70	315.523,07	1.053.461,16	3.547.807,73
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	-18.928,85	0,00	-24.191,70	-65.612,48	0,00	-108.733,03
<b>Quantia escriturada líquida inicial</b>	108.009,70	2.027.693,25	0,00	0,00	249.910,59	1.053.461,16	3.439.074,70
<b>Adições</b>							
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	4.750,41	0,00	4.750,41
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total das adições</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	4.750,41	0,00	4.750,41
<b>Diminuições</b>							
Depreciações	0,00	-3.521,27	0,00	0,00	-6.221,95	0,00	-9.743,22
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Anulação depreciação acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total das diminuições</b>	0,00	-3.521,27	0,00	0,00	-6.221,95	0,00	-9.743,22
<b>Quantia escriturada líquida final</b>	108.009,70	2.024.171,98	0,00	0,00	248.439,05	1.053.461,16	3.434.081,89

2018	Terreno	Edifícios	Equipamento				Total
			Básico	Transporte	Administrativo	Outros	
<b>Quantia escriturada bruta inicial</b>	108.009,70	2.046.622,10	0,00	24.191,70	315.523,07	1.053.461,16	3.547.807,73
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	-16.349,91	0,00	-24.191,70	-58.781,53	0,00	-99.323,14
<b>Quantia escriturada líquida inicial</b>	108.009,70	2.030.272,19	0,00	0,00	256.741,54	1.053.461,16	3.448.484,59
<b>Adições</b>							
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total das adições</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Diminuições</b>							
Depreciações	0,00	-3.207,16	0,00	0,00	-6.202,73	0,00	-9.409,89
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Anulação depreciação acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total das diminuições</b>	0,00	-3.207,16	0,00	0,00	-6.202,73	0,00	-9.409,89
<b>Quantia escriturada líquida final</b>	108.009,70	2.027.065,03	0,00	0,00	250.538,81	1.053.461,16	3.439.074,70

Em 2019, ficaram Investimentos em curso no valor de 59.782,52 €, referentes a obras de beneficiação em curso nas instalações do Brejão.

O Património histórico, artístico e cultural, não é passível de depreciações e estão representados nos edifícios no valor de 1.895.302,52 €, equipamento administrativo (mobiliário) no valor de 232.248,48 € e na totalidade da rubrica de equipamentos outros 1.053.461,16 €, referente a objetos de decoração peças pessoais e joias.

## 5.2. Propriedades de Investimento

Durante o exercício, os movimentos ocorridos na rubrica Propriedades de Investimento, bem como nas respetivas depreciações, são detalhados no quadro abaixo:

	2019	2018
<b>Quantia escriturada bruta inicial:</b>		
Prédio Rua Presidente Wilson nº6 - 1º Dto.	174.579,26	174.579,26
Prédio Rua Presidente Wilson nº6 - 1º Esq.	174.579,26	174.579,26
Prédio Rua Presidente Wilson nº6 - 3º Esq.	174.579,26	174.579,26
Prédio Rua Presidente Wilson nº6 - 3º Dto.	174.579,26	174.579,26
Prédio Rua Presidente Wilson nº6 - 4º Esq.	174.579,26	174.579,26
Depreciações acumuladas iniciais	-39.280,35	-26.186,89
<b>Quantia escriturada líquida inicial</b>	<b>833.615,95</b>	<b>846.709,41</b>
<b>Adições</b>		
Aquisições	0,00	0,00
Diminuições	0,00	0,00
Depreciações	13.093,45	13.093,45
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00
Anulação depreciação acumulada	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
<b>Total das diminuições</b>	<b>13.093,45</b>	<b>13.093,45</b>
<b>Quantia escriturada líquida final</b>	<b>820.522,50</b>	<b>833.615,96</b>

## 6. Imparidade de ativos

No exercício de 2019, não foram reconhecidos valores referentes a imparidade de dívidas a receber (clientes) nos termos do descrito na nota 3.1.a), tal como em 2018.

## 7. Inventários

No exercício de 2019, a quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, detalha-se conforme se segue:

	2019	2018
Existências iniciais	13.955,36	14.182,90
Compras	8.037,66	10.251,29
Regularizações	0,00	-641,51
Existências finais	10.529,02	9.837,32
<b>CMVMC</b>	<b>11.464,00</b>	<b>13.955,36</b>

## 8. Rédito e outros rendimentos

O rédito foi reconhecido nos termos descritos na nota 3.1.a) e tem a seguinte proveniência:

	2019	2018
Livros	3.875,62	5.378,61
Artigos papelaria	831,31	2.450,83
CDs e DVDs	5.008,89	6.427,66
Joias	926,03	2.223,18
Medalhas, porcelanas, outros	5.698,22	4.689,35
T-Shirts	329,28	410,59
Prestação serviços	29.767,31	12.480,17
Bilhetes Casa Museu	47.259,54	44.696,00
Donativos	6.550,00	1.363,40
Rend. propriedades investimento	66.931,68	48.237,92
Subsídios do Estado - IEFP e consignação de IRS	17.295,35	0,00
Outros rendimentos e ganhos - Cafeteria Casa Museu e correções anos anteriores	10.338,17	14.309,43
Juros de aplicações financeiras	334,44	0,41
<b>Total</b>	<b>202.534,89</b>	<b>142.667,55</b>

Descritivamente, os conceitos de rédito incluem:

**Vendas:** comercialização de artigos de merchandising;

**Prestações Serviços:** Bilhetes entrada Casa Museu, patrocínios e cedência de nome/imagem;

**Outros Rendimentos e Ganhos:** Rendas obtidas com propriedades investimento, com cafetaria Casa Museu, devolução de IMI;

**Donativos:** entregues por empresas;

**Juros de aplicações financeiras:** aplicação financeira Deutsche Bank.

## 9. Subsídios, doações e legados à exploração

Relativamente aos subsídios do IEFP, registados de acordo com o exposto na nota 3.1.a) deste anexo, apresenta-se um quadro resumo dos valores de projetos aprovados bem como da sua execução:

	2019	2018
Projetos em curso: financiamentos aprovados	18.601,38	0,00
Montante recebido	14.261,06	0,00
Montante por regularizar	4.340,32	0,00

Em 2019, o montante reconhecido como rédito relativo aos projetos do IEFP foi de 16.791,14€. O valor de Consignação de IRS, em 2019, foi de 504,21€, totalizando 17.295,35 €.

## 10. Imposto sobre o rendimento do período

Os impostos sobre o rendimento não foram reconhecidos na Demonstração de Resultados, porque as vendas, prestações de serviços, outros rendimentos e ganhos, assim como juros, estão isentos de IRC conforme despacho do Ministério das Finanças nº 24714/2009.



## 11. Instrumentos financeiros

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros são definidas na nota 3.1.a), e detalham-se como se segue:

### 11.1. Créditos a receber

As contas a receber da FAR apresentam a seguinte decomposição:

	2019			2018		
	Quantia Bruta	Perdas Imparidade	Quantia Líquida	Quantia Bruta	Perdas Imparidade	Quantia Líquida
Clientes	40.980,50	0,00	40.980,50	3.989,81	0,00	3.989,81
Outras contas a receber						
Acréscimos de rendimentos			0,00			0,00
Acréscimos para juros devedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros acréscimos proveitos						
Estágios IEFP	3.034,29		3.034,29	0,00		0,00
Diversos	190,20		190,20	2.124,72		2.124,72
Conta bancária Amália Rodrigues Espetáculos	9.018,64		9.018,64	7.207,72		7.207,72
Seg. Social	0,00		0,00	3.978,84		3.978,84
<b>Total</b>	<b>53.223,63</b>	<b>0,00</b>	<b>53.223,63</b>	<b>17.301,09</b>	<b>0,00</b>	<b>17.301,09</b>

Os juros credores foram estimados em conformidade com a maturidade calendarizada nos respetivos depósitos bancários. As especializações relativas aos estágios do IEFP foram registadas tendo em atenção o montante de financiamento deste organismo aos estágios e programas de inserção que a FAR acolhe, tendo em conta o calendário de cada projeto aprovado.

## 11.2. Diferimentos

A composição dos diferimentos é detalhada da seguinte forma:

	2019	2018
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	1.494,99	0,00
Prosegur	113,68	0,00
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>1.608,67</b>	<b>0,00</b>

## 11.3. Fundos patrimoniais

Os fundos patrimoniais são compostos pela dotação inicial, dos resultados transitados e de doações recebidas.

	2019	2018
Fundo Social	5.011.475,94	5.011.475,94
Resultados Transitados	-487.718,72	-453.843,81
Doações	21.340,71	21.340,71
Resultados Líquidos	7.070,99	-33.874,91
<b>Total</b>	<b>4.552.168,92</b>	<b>4.545.097,93</b>

O Fundo Social é composto por património pessoal que a Sra. D. Amália Rodrigues deixou à Fundação.

## 11.4. Fornecedores

As dívidas a liquidar a fornecedores assumem a 31 de dezembro, as seguintes maturidades, em valores:

	2019			2018		
	> 180 dias	> 90 e < 180 dias	< 90 dias	> 180 dias	> 90 e < 180 dias	< 90 dias
Fornecedores	0,00	2.500,00	59.228,83	0,00	0,00	2.063,36
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>2.500,00</b>	<b>59.228,83</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.256,99</b>

As obrigações para com fornecedores derivam maioritariamente da contratação de serviços.

Os fornecimentos e serviços externos adquiridos em 2019 e 2018 tiveram a seguinte estrutura:

	2019	2018
Trabalhos especializados	7.472,53	430,36
Publicidade	845,68	1.368,86
Vigilância	684,80	534,46
Honorários	17.489,53	8.360,60
Conservação e Reparação	3.521,60	11.943,08
Outros	810,35	680,05
Materiais	2.705,57	2.250,42
Energia e Flúidos	8.587,41	9.817,71
Deslocações e Estadas	2.844,79	588,70
Serviços Diversos	15.396,53	13.100,91
<b>Total</b>	<b>60.358,79</b>	<b>49.075,15</b>

h  
R  
ni  
L

### 11.5. Estado e outros entre públicos

A FAR não possui dívidas ao Estado e outros entes públicos em situação de mora, sendo que o desenvolvimento dos valores a liquidar desenvolve-se da seguinte forma:

	2019	2018
<b>Valores a pagar:</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado	1.995,23	3.868,45
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	304,32	634,92
Contribuições para a Segurança Social	2.022,39	1.235,83
<b>Valores a receber:</b>		
Outros a receber	0,00	-1.960,17
<b>Total</b>	<b>4.321,94</b>	<b>3.779,03</b>

## 11.6. Outros passivos correntes

O valor dos outros passivos correntes espera-se que seja liquidado até doze meses após a data do balanço, e é principalmente composto por especializações de gastos.

	2019	2018
Remunerações a liquidar	9.652,63	9.652,63
Outros credores	965,07	16.429,54
Outros acréscimos custo	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>10.617,70</b>	<b>26.082,17</b>

hi  
p.  
ri  
Kuf

## 11.7. Outros gastos

Nesta rubrica o saldo assume um valor de 2.143,04€, explicado maioritariamente por correções de exercícios anteriores, quotizações, donativos, taxas e outros pequenos valores.

## 12. Benefícios dos empregados

### 12.1. Gastos com o pessoal

Em conformidade com o descrito no ponto 3.1.10, foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados na rubrica de Gastos com o pessoal, no decurso dos exercícios findos a 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	2019	2018
Remunerações do pessoal	75.329,31	69.048,51
Encargos sobre remunerações	14.490,59	12.814,76
Seguros de acidentes no trabalho	1.004,19	724,99
Outros gastos com o pessoal	448,26	0,00
<b>Total</b>	<b>91.272,35</b>	<b>82.588,26</b>

Em 2019 o nº médio de trabalhadores foi de 8, sendo o número de trabalhadores a 31-12-2019 de 6 (em 2018 foi 6).

## 12.2. Número de membros dos órgãos

Segue-se o detalhe referente ao número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro:

	2019	2018
Conselho Geral	8	8
Conselho Administração	5	4
Fiscal Único/Conselho Fiscal	1	1
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>13</b>

## 12.3. Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos

Os órgãos diretivos não auferem remuneração.

## 13. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 25 de junho de 2020.

## 14. Divulgações exigidas por diplomas legais

Das informações legalmente exigidas noutros diplomas, designadamente nos artigos 66.º-A, e 397.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC):

- Em obediência ao disposto no n.º 4 do artigo 397.º do CSC informa-se que, no decorrer de 2019, não foram efetuados quaisquer negócios entre a FAR e membros dos seus órgãos sociais;
- Em obediência ao disposto no n.º 1, b) do artigo 66-A.º do CSC informa-se que, no decorrer de 2019, foram faturados os seguintes honorários:

	2019	2018
Revisor Oficial de Contas	0,00	0,00
Contabilista Certificado	6.936,00	7.249,73
<b>Total</b>	<b>6.936,00</b>	<b>7.249,73</b>

## 15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Durante os anos de 2019 e 2018, não foram reconhecidas provisões, não havendo conhecimento da existência de passivos contingentes, nem ativos contingentes.

## 16. Acontecimentos após a data de balanço

O Contabilista Certificado

*Sérgio Duarte Fereira*

O Conselho Administração

*Ymiri Vitor Alves*  
*[Assinatura]*  
*Carla de Almeida*  
*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*

4

## **RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**



## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO - ANO 2019

Exmos. Senhores

1. Nos termos legais e estatutários e no desempenho das suas funções, o Fiscal Único da Fundação Amália Rodrigues examinou o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço e a Demonstração de Resultados, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e, conseqüentemente, vem submeter à Vossa apreciação, o seu relatório e parecer.
2. No decurso do exercício acompanhou com regularidade o ano de actividade da Fundação e a sua gestão, tendo recebido da Administração todos os esclarecimentos em relação à gestão corrente e do património.
3. Em conformidade com os Estatutos, procedeu à fiscalização das contas, tendo para o efeito verificado e analisado os documentos, diários e balancetes do exercício.
4. Tomou conhecimentos do conteúdo do Relatório do Conselho de Administração, documento este que merece a minha concordância.
5. O Relatório do Conselho de Administração está elaborado em conformidade com as disposições legais, explica e complementa as peças contabilísticas e dá relevo às acções levadas à prática pela Fundação Amália Rodrigues durante o ano de 2019.
6. Em minha opinião, o Balanço, a Demonstração de Resultados, traduzem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira e patrimonial da Fundação Amália Rodrigues em 31 de Dezembro de 2019 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos aceites.





Com base no Relatório exposto, sou de parecer:

Que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e as contas.

Lisboa, 30 de Junho de 2020

O Fiscal Único

**Dr. Jorge Manuel Miranda Themudo Barata**

## Ata nº 10 / 2020

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte, pelas dezassete horas, na sua sede social, na Rua de S. Bento nº 193 em Lisboa, reuniu o Conselho de Administração da Fundação Amália Rodrigues, estando presentes o seu Presidente Joaquim Vicente Rodrigues, e os administradores Luís Manuel Andrade, Maria Alexandrina Quaresma, Francisco Velez Roxo e Rui Manuel Órfão, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um - Aprovação do Relatório de Atividade e Contas de 2019

Ponto dois - Aplicação dos Resultados do exercício de 2019.

Os membros do Conselho de Administração analisaram e debateram os pontos da agenda, tendo deliberado por unanimidade como segue:

Ponto um - aprovar o **Relatório de Atividade, Balanço e Contas de 2019**

Ponto dois - aprovar a proposta de **Aplicação de Resultados do exercício de 2019**, de acordo com a vontade expressa por Amália Rodrigues no seu testamento plasmada na natureza e fins dos Estatutos da Fundação

- para a Apoiarte / Casa do Artista, 1 060,65 € (mil e sessenta euros e sessenta e cinco cêntimos)
- para o Centro Sociocultural do Brejão, 1 060,65 € (mil e sessenta euros e sessenta e cinco cêntimos)
- para a conta de resultados transitados, 4 949,69 € (quatro mil novecentos e quarenta e nove euros e sessenta e nove cêntimos)

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas dezoito horas, lavrando-se a presente ata, que, depois de lida, e merecendo concordância, vai ser assinada pelos membros do Conselho de Administração.

Joaquim Vicente Rodrigues

Luís Manuel Andrade

Maria Alexandrina Quaresma

Francisco Velez Roxo

Rui Manuel Órfão